

## DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EJA

Juscelina de Fátima da Cruz Gomes

A educação é um direito essencial na vida das pessoas. Por ser um processo contínuo, ela ultrapassa os limites do saber e a simples aquisição do conhecimento. É por meio da prática que conquistamos os diversos espaços.

Sou professora, trabalho com alunos na faixa etária de 16 a 69 anos, com deficiências. Enfrento alguns desafios, como a efetivação de um trabalho com alunos que não se comunicam verbalmente, alunos que têm dificuldade de se organizar ou que manifestam agressividade. Tenho estudado bastante para me fundamentar e fazer um trabalho que atenda às necessidades deles. Uso estratégias, como a comunicação alternativa com uso de figuras, gravuras, desenhos, sim ou não, rodas de conversa, rotina diária, pequenos textos, histórias, músicas, jogos, vídeos, atividades extraclases, enfim, tenho procurado sempre aquilo que percebo que traz resultados significativos para eles.

A minha experiência na Educação Inclusiva com jovens, adultos e idosos tem me mostrado que o mais importante para um indivíduo com deficiência não é aprender o mesmo conteúdo que os outros, mas ter a possibilidade de aprender a colaborar, ter autonomia, governar a si próprio, ter livre expressão de ideias e ver o esforço pelo que consegue criar ser recompensado e reconhecido.

Assim, ele aprende muito, e do seu jeito.

Incluir o aluno não quer dizer apenas colocá-lo na escola, é importante a união entre a família, o poder público e a sociedade. A formação do educador é essencial para que ele possa integrar esses alunos na sociedade como cidadãos. O trabalho com alunos com deficiências exige mais atenção e uma prática que estimule o seu desenvolvimento intelectual de forma lúdica e prazerosa. Perceber o potencial de cada um e atingir toda a classe é um desafio contínuo. É preciso ser flexível e sempre encontrar novas formas de ensinar.

O trabalho com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Educação Inclusiva tem também outros desafios como a adaptação, a interação com outras pessoas e a insegurança de lidar com novas situações. É essencial que o educador compreenda esses processos e favoreça o desenvolvimento de seus alunos. Quando observamos o nosso aluno e registramos as dificuldades apresentadas por ele, temos de criar meios de saná-las. Na minha prática com os alunos, envolvo o lúdico para que haja o desenvolvimento de diversas habilidades. Os alunos, de maneira geral, são carinhosos e comunicativos.

Enfim, em nosso trabalho docente, é primordial a busca por desenvolver nos alunos a capacidade de resolver seus conflitos, para ajudá-los a se tornarem cidadãos autênticos, críticos e preparados para a vida.